



**- Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 203  
20/03/09 a 26/03/09**

**Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, (UNESP), *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Equipe de redação e revisão: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias (coordenação).  
Mestres e Mestrandos em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP: André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento, Leonardo Ulian Dall Evedove (bolsista CAPES) e Renata Avelar Giannini. Mestrandos em História pela UNESP de Franca: Victor Hugo de Souza Gonçalves e Tiago Pedro Vales. Graduandos em Relações internacionais pela UNESP de Franca: Adriana Suzart de Pádua (bolsista CNPq), Felipe dos Santos, Juliana Yumi Aoki, Celeste de Arantes Lazzerini e Patrícia Carmos.

**Bolívia protestou contra redução da demanda brasileira de gás**

Carlos Villegas, presidente interino da estatal boliviana *Yacimientos Petrolíferos Fiscales de Bolivia* (YPFB), alegou que o Brasil reduziu em um terço a demanda pelo gás natural boliviano em relação ao ano anterior, o que acarretou a diminuição da produção de gás natural do país. De acordo com o governo boliviano, essa redução também resultou no descumprimento do contrato estabelecido entre as duas nações no início de 2009, no qual o Brasil comprometeu-se a importar 24 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia. A diretora da Petrobrás Maria das Graças Foster confirmou que a empresa estava comprando 20 milhões de metros cúbicos de gás devido à desaceleração econômica (*Folha de S. Paulo – Dinheiro – 20/03/2009*).

### **BID aprovou empréstimo para o BNDES**

No dia 19 de março, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinou um contrato de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) de US\$ 1 bilhão para empréstimos para micro, pequenas e médias empresas. O BNDES também negocia uma nova linha de crédito de US\$ 3 bilhões para micro e pequenas empresas com o BID e a primeira etapa, de US\$ 1 bilhão, pode ser aprovada ainda neste ano (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 20/03/2009).

### **Lula e Cristina Kirchner encontraram-se em São Paulo**

No dia 20 de março, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva encontrou-se com a presidente da Argentina, Cristina Kirchner, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). Durante a visita, Cristina foi condecorada com a Ordem do Mérito Industrial de São Paulo pela FIESP. Cristina veio ao Brasil acompanhada por mais de 400 empresários, que participaram de um seminário sobre oportunidades de negócios nos dois países. Ambos foram cautelosos ao comentar as licenças não-automáticas adotadas pela Argentina recentemente. Cristina negou o teor protecionista da medida, que alegou ser um mecanismo de defesa de interesses, com o endosso de Lula. Os dois presidentes discutiram, ainda, posição conjunta para a próxima reunião do G-20, grupo de economias desenvolvidas e emergentes. Lula e Cristina encerraram o seminário e concederam uma breve coletiva (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 21/03/2009; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 20/03/2009; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 21/03/2009; O Globo – Economia – 21/03/2009).

### **BNDES estuda convênio com o *Banco de la Nación Argentina***

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) brasileiro estuda fechar convênio com o *Banco de la Nación Argentina* e o Banco de Integração e Comércio Exterior (Bice). O intuito é a geração de uma fonte de crédito para empresas de ambos os países que invistam em projetos locais. Durante encontro em São Paulo, os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva, do Brasil, e Cristina Kirchner, da Argentina, expressaram seu desejo de que o acordo se concretize com a maior brevidade possível. A criação desta linha poderá favorecer a concessão de uma linha de crédito às Aerolíneas Argentinas para que estas comprem aviões da Embraer, projeto já sob análise do BNDES (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 21/03/2009; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 21/03/2009; O Globo – Economia – 21/03/2009).

### **Presidente eleito de El Salvador visitou Lula**

O presidente recém-eleito de El Salvador, Mauricio Funes, encontrou-se com o líder brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, em sua primeira visita oficial. O salvadorenho agradeceu Lula por seu acompanhamento das eleições do país caribenho e declarou sua intenção de aproximar os laços entre seu país e o Brasil. Funes elogiou o governo de Lula, que classificou como um modelo dentre os governos de esquerda latino-americanos, e alegou pretender implantar projetos sociais similares aos brasileiros em El Salvador. Funes comentou ainda seu interesse em receber apoio técnico do Brasil na produção do etanol (O Estado de S. Paulo – Internacional – 21/03/2009; O Globo – O Mundo – 21/03/2009).

### **Brasil e Peru fecharam acordo de monitoramento do espaço aéreo**

Brasil e Peru fecharam um acordo para o monitoramento do espaço aéreo numa faixa de 50 quilômetros em cada lado da fronteira comum, o que possibilitará as autoridades de ambos os países antecipar-se à entrada de aeronaves ilegais em seus territórios. O Ministério da Defesa brasileiro fornecerá gratuitamente a Lima o software operacional que permitirá a integração dos radares peruanos aos do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), além da conexão via satélite e treinamento técnico. Parceria similar é negociada com a Colômbia e com a Guiana Francesa (Folha de S. Paulo – Mundo – 22/03/2009).

### **Amorim discute relançamento das negociações da Rodada Doha com Lamy**

No dia 22 de março, o chanceler brasileiro, Celso Amorim, se reuniu com o diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC) em Genebra, na tentativa de delinear metas que possibilitem o relançamento das negociações da Rodada Doha, visando estimular a economia mundial. O governo brasileiro espera que o governo norte-americano se pronuncie a respeito de sua disposição em negociar a liberalização comercial. Para tanto, Lamy planeja viajar a Washington e incentivar o governo a se posicionar. Amorim e Lamy concordam que o grande impasse do momento não é exatamente uma posição norte-americana contrária à conclusão da rodada, mas sim a falta de posição do novo governo dos EUA em relação ao tema. A intenção principal das negociações correntes é fazer do encontro de abril do G-20 um chamado real contra o protecionismo. Nesse intuito, no próximo dia 26, o primeiro-ministro britânico, Gordon Brown, estará no Brasil para negociar a posição dos países (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 23/03/2009; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 24/03/2009; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 24/03/2009).

### **Brasil veta inclusão da água como direito humano**

Apesar de reconhecer “que o acesso à água potável e ao saneamento é uma necessidade humana básica”, a reivindicação de algumas entidades em incluir a água como direito humano foi vetada por pelo menos quatro países, dentre eles o Brasil, na declaração final do Fórum Mundial da Água, concluído em Istambul, na Turquia, no dia 22 de março. A Declaração de Istambul, ratificada pelos 190 países presentes, priorizou a necessidade da gestão dos recursos hídricos adaptada às mudanças climáticas, além de destacar a importância de se atingir as Metas do Milênio até 2015 e de se responder aos desastres, sejam estes decorrentes de causas naturais ou humanas (O Estado de S. Paulo – Vida & – 23/03/2009).

### **Amorim desmente insatisfação de Lula com Obama**

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim, desmentiu a afirmação feita pelo presidente venezuelano, Hugo Chávez, de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva teria ficado desapontado com a reunião que teve no início do mês com o presidente norte-americano, Barack Obama. O chanceler afirmou que, ao contrário do que foi dito por Chávez, Lula ficou animado e bastante satisfeito com o resultado do encontro, uma vez que Obama se comprometeu a adotar uma nova atitude em relação à América Latina e ao Caribe. Amorim ainda afirmou que, segundo Lula, o presidente norte-americano ouviu com muito interesse e atenção as dificuldades que a América Latina enfrenta (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 24/03/2009).